

## FANATISMO RELIGIOSO, APEGO E O SEU IMPACTO NAS FAMÍLIAS E NA SOCIEDADE ANGOLANA RELIGIOUS FANATICISM, ATTACHMENT AND ITS IMPACT ON FAMILIES AND ANGOLAN SOCIETY

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.27.1-9

Hugo de Ceita José Fernandes <sup>1</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O conceito de fanatismo é basicamente definido como a valorização ou defesa excessiva, obsessiva e até doentia de um assunto, tema, ação ou ideia (Schwartz, 1998). Por outro lado, o fanatismo religioso pode ser visto como a incapacidade de aceitar que o mundo tem uma diversidade complexa e que ninguém tem uma verdade absoluta, concebendo assim uma sociedade restrita a uma anquilose mental ou destrutiva (Rodriguez, 2017). **PROBLEMA:** Como lidar com o fanatismo religioso e apego e o seu impacto nas famílias e na sociedade? **OBJETIVO:** Descrever os comportamentos de um fanático religioso nas famílias e na sociedade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa explicativa com abordagem descritiva, realizada com alguns fiéis de diversas denominações religiosas sediadas em Luanda, Bengo, Kuanza Sul e Benguela no período de Janeiro à Abril de 2024. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em avaliação de dados encontrados percebeu-se que a educação baixa em muitos casos, a falta qualquer tipo de poder de análise crítica da maioria dos fiéis, elementos estes capazes de contrapor as sugestões ou exigências dos seus líderes, e por falta destes, muitos líderes aproveitam-se dessas fragilidades e conduzem os fiéis a terem um comportamento que deixam muito a desejar nas famílias e na sociedade.

**PALAVRA-CHAVE:** Educação; Análise crítica; Fanatismo; Apego; Comportamento desviante.

### ABSTRACT

**INTRODUCTION:** The concept of fanaticism is basically defined as the excessive, obsessive and even unhealthy valorization or defense of a subject, theme, action or idea (Schwartz, 1998). On the other hand, religious fanaticism can be seen as the inability to accept that the world has a complex diversity and that no one has an absolute truth, thus conceiving a society restricted to a mental or destructive ankylosis (Rodriguez, 2017). **PROBLEM:** How do we deal with religious fanaticism and attachment and its impact on families and society? **OBJECTIVE:** To describe the behaviors of a religious fanatic in families and society. **METHODOLOGY:** This is an explanatory study with a descriptive approach, carried out with some faithful of various religious denominations based in Luanda, Bengo, Kuanza Sul and Benguela from January to April 2024. **FINAL CONSIDERATIONS:** In evaluating the data found, it was noted that education is low in many cases, and that the majority of the faithful lack any kind of critical analysis skills, which are capable of countering the suggestions or demands of their leaders, and because of this, many leaders take advantage of these weaknesses and lead the faithful to behave in ways that leave much to be desired in their families and in society.

**PASSWORD:** Education; Critical analysis; Fanaticism; Attachment; Deviant behav

<sup>1</sup> Doutorando em Psicanálise pela ACU – Absolute Christian University; Mestre em Direção de Empresas pela FAN-Faculdade de Administração e Negócios; Licenciado em Administração e Gestão de Empresas pela FAN-Faculdade de Administração e Negócios. **E-MAIL:** hugferd44@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

O fanatismo, de acordo com Julián Pérez Porto e María Merino (2009), é definido como "A paixão de uma pessoa por defender as suas crenças e opiniões com demasiada tenacidade. Também pode ser alguém que está cegamente entusiasmado ou preocupado com alguma coisa" (p. 10). Através desta investigação, o impacto social e psicológico do fanatismo religioso é levantado com a construção de uma escala que avalia este constructo em Luanda, Bengo, Kuanza Sul e Benguela. A escala tem como objetivo identificar o grau de fanatismo que uma pessoa pode ter em seguir uma religião ou um líder religioso sem qualquer tipo de análise crítica das suas sugestões ou exigências.

Infelizmente, não foi possível pesquisar o nível de fanatismo em outras províncias devido o recurso escasso que dispúnhamos, mas de acordo com a nossa pesquisa dos últimos três meses, tentamos perceber até que ponto uma pessoa pode ser fanática em defender a sua crença.

Tendo em conta que Angola é um país laico, e de se manter a separação entre a Igreja e o Estado, a igreja é uma grande parceira do estado, ela desempenha diversas atividades sociais com o objetivo de conduzir os fiéis a respeitarem as leis evitando desta forma que haja cidadãos com condutas desviantes.

Mesmo assim, verificamos que em muitas instituições religiosas, os líderes continuam a influenciar nas decisões dos seus seguidores e até mesmo nas decisões familiares. Estas atitudes provocam que cada um destes sujeitos ser altamente influenciado pelos líderes que os aconselham e guiam nos seus processos espirituais e familiares. Há casos em que as opiniões dos líderes influenciam as suas posições sobre questões sociais, como a educação em matéria de género nas escolas, a igualdade de género, a legalização do aborto, desrespeito aos filhos e aos cônjuges, etc... e que se pode considerar preocupante.

## PROBLEMA DA PESQUISA

**Como lidar com o fanatismo religioso e apego, e o seu impacto nas famílias e na sociedade?** Para responder à questão, é necessário verificar o que leva as pessoas a chegarem ao ponto do fanatismo, e por sua vez descobrir o porquê dos crentes, e na sua maioria endeusarem os seus líderes e cumprem minuciosamente, mesmo custando as suas vidas, todas as orientações dos mesmos em nome de Deus.

O autêntico fanático, o fanático 'exemplar', se assim se pode referir, é o indivíduo que não percebe limites para as suas ações rumo ao triunfo de sua fé. Ele orienta seu pensamento na escala da "ausência do sentido do impossível" (expressão de Lucien Febvre), como acreditar piamente naquilo que nunca viu e naquilo que ninguém nunca pôde provar.

## HIPÓTESE

O fanatismo e apego religioso dos fiéis de determinadas denominações religiosas, faz com que as pessoas sofram uma alteração em suas características psicológicas que podem causar prejuízo aos mesmos, comprometer os seus hábitos tanto no seio familiar como e na sociedade.

Em todos os tempos, seitas religiosas, foram consideradas perigosas e encaradas como origem de facção e oposição às leis. A autoridade pública deve sempre aplicar diversas formas de estancar esses males por meio de legislação e processos penais, ou pelo uso da força, quando necessário, com objetivo de evitar reações e ondas de violência.

## JUSTIFICATIVA

Tendo em conta que o fanatismo e apego podem ser considerados de comportamento adquirido e que

transforma o comportamento das pessoas, fazendo com que as suas condutas deixem seguir a lógica da vida humana, desenvolveu-se esta pesquisa com objetivo de propor uma solução para que as pessoas estejam atentas e que tenham muita atenção ao escolher uma religião, sustentada por pessoas que não se importam com o sofrimento do próximo e que usam as palavras em nome de Deus para enganarem com promessas que nunca serão cumpridas, desfalcar, e muito mais.

Assim, com intuito de propor explicações sobre o que acontece com alguns fiéis de diversas denominações religiosas sediadas em Luanda, Bengo, Kuanza Sul e Benguela no período de Janeiro à Abril de 2024, foi-se a busca de informações e formulou-se o seguinte argumento:

### **OBJETIVO GERAL**

Descobrir o que provoca nos fiéis de muitas denominações religiosas, o sentimento de fanatismo e o apego, tendo em conta que estes comportamentos podem provocar instabilidade nas famílias e na sociedade.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Verificar em que medida o fanatismo e apego religioso prejudicam a relação no seio familiar e a sociedade.
- Descobrir o que leva os fiéis ao ponto de fanatismo e apego nas religiosas a ponto de sacrificarem as suas próprias vidas se necessário for.
- Analisar o porquê que alguns os líderes orientam os seus fiéis para não terem contactos com outras religiões e qual o seu dever como líder para com os fiéis.

**VERIFICAR EM QUE MEDIDA O FANATISMO E APEGO RELIGIOSO PREJUDICAM A RELAÇÃO NO SEIO FAMILIAR E A SOCIEDADE**

Em Angola, mais de 70% da população professa a doutrina cristã baseada na teologia de salvação, que procura as origens da humanidade, a missão na terra e o destino; é o caso da igreja católica, e as igrejas ditas protestantes; Baptista, Metodista, Congregacional, Evangélica entre outras.

Hoje fala-se em Angola de proliferação de igrejas e seitas que recorrem a teologia da prosperidade, tendo como objetivos além do espírito mercantil, a solução de todos os problemas sociais, económicos, de saúde e a busca de bodes expiatórios (feiticeiros), como os fundadores das seitas são dissidentes das igrejas existentes, nesta fase de conforto buscam uma base bíblica para não assustarem os aderentes e aproveita-se da difícil situação social dos fieis, e logo que os mesmos vêm os seus propósitos aparentemente resolvidos, se apegam e consideram logo os líderes como todo o poderoso.

O fanático está sempre disposto a dar provas do quanto sua causa suprema vale mais do que a sua própria vida, de sua família ou mesmo de toda a humanidade. Ele mata por uma ideia e igualmente morre por ela. Sendo assim, essas pessoas têm dificuldades em aceitar outras perspectivas e formas de pensar, e eles buscam controlar o comportamento dos outros para que se alinhem às suas próprias crenças e podem impor suas crenças aos familiares e amigos, exigindo que frequentem sua igreja ou que sigam suas práticas religiosas, e se apegam nos resultados alcançados através das preces feitas e muitas vezes com vários sacrifícios físicos, e esse é o motivo que faz com que demonstrem a intolerância em relação a outras religiões tendo em conta que viram os seus propósitos resolvidos.

**DESCOBRIR O QUE LEVA OS FIÉIS AO PONTO DE FANATISMO E APEGO NAS RELIGIOSAS A PONTO DE SACRIFICAREM AS SUAS PRÓPRIAS VIDAS SE NECESSÁRIO FOR**

Há, no mundo, vários tipos de religião; algumas mais, outras menos notáveis, as quais podem ser classificadas como grandes, médias, ou pequenas. Todas, sem exceção, se consideram superiores e julgam as demais inferiores. Por essa razão, proíbem os seus seguidores de manterem contactos com as outras, afirmando que são crenças demoníacas. Além disso, temem o próprio Deus no qual acreditam e dizem que não há salvação para quem divide a sua fé entre dois credos.

Algumas religiões são, nesse aspeto, extremamente rigorosas, a tal ponto de os seus pregadores ameaçarem com terríveis infortúnios, doenças graves, perda da própria vida, ou até a morte de toda a família, caso algum de seus membros manifeste o desejo de converter-se a outra crença desrespeitando o “livre arbítrio” ou seja, à capacidade do ser humano de tomar decisões e agir de forma independente, sem ser determinado por fatores externos ou por uma força superior. Por incrível que pareça, essa espécie de fé, bastante comum nas veneráveis e antigas religiões, ainda hoje se manifesta até nas mais recentes doutrinas.

Os pregadores aproveitam-se de baixo nível intelectual e da pobreza material e espiritual, também não compactuam com a reflexão crítica da parte dos seguidores, e caso apareça alguém com uma crítica que pode pôr em causa os seus pontos de vista, e para defendê-lo, recorrem ao terror a fim de impedir a redução do número de seus seguidores ameaçando-os com castigos de ordem espiritual e é um ato realmente imperdoável.

### **ANALISAR O FATO DE ALGUNS LÍDERES ORIENTAREM OS SEUS FIÉIS PARA NÃO TEREM CONTACTOS COM OUTRAS RELIGIÕES, E QUAL O SEU DEVER COMO LÍDER PARA COM OS MESMOS**

De ponto de vista religioso, não é correto que um líder impeça os seus membros em lidarem com os membros de outra denominação religiosa, tendo em

conta que o papel fundamental de um líder é a promoção da paz e da harmonia entre as diferentes denominações cristãs, através do diálogo aberto, do respeito mútuo, da busca por pontos em comum e da promoção de atividades conjuntas que incentivem a colaboração. É dever de um líder, ajudar os membros da congregação a lidarem com desafios sociais contemporâneos através do ensino dos valores cristãos relevantes para cada situação específica, do incentivo à reflexão crítica sobre as questões envolvidas, e no incentivo à busca por soluções justas e equilibradas que levem em conta as necessidades dos mais vulneráveis.

Por outro lado, um líder na igreja deve ajudar os fiéis da congregação a lidarem com problemas emocionais e psicológicos através do acolhimento, da escuta ativa, do encaminhamento para profissionais especializados, e à busca por ajuda quando necessário, e não se acharem especialistas para resolverem os diversos problemas que os fiéis os apresentam.

Todos os líderes têm como fundamento e como protetores da palavra sagrada, de repassar todos e quaisquer ensinamentos religiosos aos devotos e devem transmitir e interagir com às pessoas diariamente.

Uma religião que leva os seus membros a não terem contactos com fiéis de outra crença, não oferece conceitos religiosos corretos, tendo em conta que a verdadeira fé ensina ser missão de cada um, servir a todos os homens.

Deve haver a promoção de liberdade de ação e incentivar os fiéis a conhecerem outras religiões, porque a busca pela verdade e a liberdade na religião são essenciais para o crescimento espiritual. É bom que os fiéis explorem diferentes caminhos espirituais e tomarem decisões com base em suas próprias experiências e discernimento. Afinal, o objetivo principal é que cada pessoa se salve e encontre a felicidade, independentemente da religião que escolham seguir.

### **REVISÃO TEÓRICA**

- O Aspecto Pulsional do Fanatismo Religioso. OLIVEIRA, Thiago Araújo e FERRARI, Ilka Franco. Gerais, Rev. Interinst. Psicol. [online]. 2020, vol.13, n.3, pp. 1-14. ISSN - 19838220. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.36298/gerais202013e15317>.

As religiões, como todas as construções humanas, são marcadas pelas ambiguidades e contradições próprias do ser humano. Por esse motivo, a “inclinação humana para a ‘ruindade’, a agressividade e a destrutividade, e também para a crueldade” (Freud, 1930/2006, p. 142) pode estar imiscuída com os mais nobres ideais da fé. Este texto se constrói baseando-se nas formalizações de Freud sobre a religião, os fenômenos de grupo e o caráter pulsional do humano. Esses aportes teóricos são utilizados para pensar sobre o fanatismo religioso, no qual se revela a atuação da pulsão de morte que habita todo homem, inclusive o crente.

#### METODOLOGIA

O presente estudo, trata-se de uma pesquisa explicativa com abordagem descritiva, realizada com alguns fiéis de diversas denominações religiosas sediadas em Luanda, Bengo, Kuanza Sul e Benguela no período de janeiro à Abril de 2024, sobre o fanatismo religioso, apego e seu impacto na família e na sociedade.

#### RESULTADOS

Provincias	Homens	Mulheres
Luanda	65	133
Bengo	42	192
K. Sul	73	101
Benguela	80	97
Total	260	523
Total Geral	783	

**FONTE:** Autor do artigo.

Foram entrevistadas um total de 783 pessoas, sendo 260 homens e 523 mulheres, e a tabela nos mostra a expressiva abertura das mulheres em relação aos homens em todas as províncias. Tomando-se por base o género dos entrevistados o sexo feminino foi o maior número de entrevistados em todos os meses, em razão de serem as mulheres em todas as representações religiosas as mais devotas e em maior quantidade, motivo pelo qual os líderes de muitas religiões com promessas falsas, chegam mesmo a se relacionar intimamente com as fiéis em troca de prosperidade ou para alcançar os objetivos que as mesmas desabafam para com os mesmos, situação essa que podemos considerar como deplorável.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trata-se do resultado da pesquisa realizada, e constatou-se que o fanatismo religioso e o apego dos fiéis de muitas denominações religiosas, deve-se ao que é lhes transmitido pelos seus líderes, e grande parte dos líderes utilizam a força da palavra e fazendo delas as palavras sagradas, e mantêm presos os seus fiéis, ameaçando-os com diversos infortúnios se por ventura notarem que um ou outro membro pretende se desintegrar da sua congregação e ingressar na outra, e essa forma de agir faz com que os fiéis sejam canalizados, embora sem se aperceberem, a criarem uma barreira mental, e que só aceitam os ensinamentos que são transmitidos pelos seus líderes, sendo que, as suas ações que se fundamentam na utilização da palavra de Deus para manipular a população e atingir objetivos singulares.

A consequência destas atitudes levou-nos a refletir no que disse o respeitoso e famoso Henri Bergson, um notável filósofo francês moderno, que escreveu o seguinte:

O ser humano chega à idade do discernimento, ele começa a ouvir uma

variedade de coisas e fica atulhado com folclore e ideias fixas. Então, quando ele chega à maioridade, todo esse conhecimento forma uma espécie de “barreira” em sua mente. Isso impede que quaisquer novas ideias, ideias que não estejam de acordo com a barreira cheguem à sua mente, porque a barreira não deixa que isso aconteça. É óbvio que, se a mente estiver livre, ou seja, sem qualquer barreira, pode-se aceitar facilmente novas ideias sem nenhum problema. Fala-se com frequência a respeito da importância de limpar a mente e isso é realmente verdade, embora quase ninguém perceba que uma barreira existe em sua mente. (Jornal *Glória*, N.º 113, 18 de julho de 1951)

Notamos também que em todos os ensinamentos passados aos fiéis são tão ultrapassados e repetitivos, e que não acrescentam nada na mente dos fiéis, visto que os líderes não se interagem em busca da inovação, e concentram-se fielmente no que aprenderam há décadas e dão muito ênfase às tradições e modo de agir dos que os antecederam, e tudo se mantém como ouviram e aprenderam.

Sobre esta maneira de agir, buscamos novamente o que o famoso Henri Bergson disse a respeito:

(...) A ideia de “o perpétuo fluxo das coisas” em sua filosofia, significa que todas as coisas estão sempre evoluindo, sem nenhum momento de descanso. Por exemplo, quando se compara o ano passado com este ano, de alguma maneira tudo deve estar diferente o mundo deve estar diferente; a sociedade deve estar diferente; e a mente e o meio ambiente devem estar diferentes também ou, melhor dizendo, deve haver algo de diferente entre o você do presente e você de ontem ou entre o você do presente e você de cinco minutos atrás. Essa deve ser a razão pela qual dizemos que nunca sabemos o que vai acontecer a seguir. Dessa maneira, tudo absolutamente tudo está em um estado de fluxo, sem nenhum momento de pausa. Quando essa teoria é aplicada ao ser humano ou as religiões,

deve significar o seguinte: quando uma pessoa se depara com um problema, a maneira com que ele/a o vê e o compreende deve ser diferente daquela de um ano atrás. Infelizmente, muitos continuam agarrados à maneira de fazer algo que não sofreu mudanças durante séculos ou à maneira de pensar na qual se agarraram nas últimas décadas. De geração em geração, eles herdaram esses meios de fazer algo ou pensar, ou seja, herdaram a barreira. Isso faz com que seja impossível para muitos compreenderem corretamente o momento presente. Tudo está sempre se movendo, está em estado de fluxo, mas algumas pessoas não mudam, e são essas, as pessoas que ficarão para trás na sociedade. (Jornal *Glória*, N.º 113, 18 de julho de 1951)

Sendo assim, governo angolano deve concentrar esforços para um projeto de reconstrução nacional, solicitando a colaboração em especial de grupos e instituições religiosas. As religiões são reconhecidas como estruturas institucionais voluntárias, com ramificações sociais importantes, e que poderiam cooperar em ações assistenciais e humanitárias, e não se aproveitarem da fraca espiritualidade dos fiéis para o enriquecimento ilícito, e muitas vezes em vez de ajudarem, ainda retiram os poucos recursos que os fiéis possuem em nome de promessas enganadoras da teoria da prosperidade, e para concretização dos seus objetivos alguns são capazes de odiar aqueles que por ventura se manifestarem contra as suas orientações, e procuram a todo custo afastá-los da congregação por serem considerados como um risco, e são um fiéis inimigos ou adversários que precisam de ser destruídos para não serem em causa as suas manobras de manipulação e extorsão dos pacatos membros.

Constatou-se também, que nos últimos tempos, um aumento vertiginoso de seitas religiosas que prometem dar resposta às necessidades e aspirações das pessoas, que, economicamente fragilizadas, se deixam enganar por esses falsos profetas.



Deve-se acabar com as práticas e atitudes que atentam contra a estabilidade social que desequilibram às famílias, obrigando que o exercício da atividade religiosa em Angola seja feito em conformidade com a lei e os bons princípios.

Por outro lado, aconselhamos que deve-se ter muito cuidado para não nos desviarmos do bom senso em religião, se quisermos manter uma fé verdadeira. O fanatismo, apego ou o exagero resultam em conduta excêntrica, porque tivemos contato com pessoas que supostamente estão inclinadas a sentir terror religioso, o que não é natural, isto, deve-se a ignorância dos aspetos espirituais e a falta de reflexão crítica.

Falando das passagens Bíblicas, reforçamos que é bom as pessoas meditem com muita atenção a uma das mensagens do evangelho de Mateus 7:15 que diz o seguinte: “Acautelai-vos quanto aos falsos profetas. Eles se aproximam de vós disfarçados de ovelhas, mas no seu íntimo são como lobos devoradores”

De salientar, que, o fanatismo e o apego, podem tornar as pessoas presunçosas, porém, alertamos que a presunção atrapalha a vinda de novos conhecimentos para as fortalecer, e para que isso aconteça, as pessoas devem ser humildes e devem estar prontas para ouvir, analisar e depois decidir, e não ignorar na primeira o que é novo para a sua vida espiritual o que pode acrescentar valor nos seus conhecimentos, e também poderá mudar a sua forma de agir.

Chegou-se a conclusão, que é de extrema urgência que o governo Angolano crie um tribunal eclesiástico para o acompanhamento minucioso do fenómeno religioso em Angola para investigar e julgar problemática do fenómeno religioso em Angola, de modo a combater as imoralidades, descaminhos e práticas contrárias à ética religiosa, e à criação de comissões e grupos de estudos integrados para desenvolver trabalhos sobre a problemática da prática religiosa, conflitos religiosos, imigração ilegal,

branqueamento de capitais e indícios de fundamentalismos.

É de sugerir que em Angola, deve haver um rigoroso critério na certificação dos líderes religiosos para impedir a atuação de indivíduos oportunistas que se tornam pastores sem a formação teológica e académica necessárias para exercer tal atividade.

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA. Thiago Araújo; FRANCO FERRAI. Ilka; **O Aspeto Pulsoinal do Fanatismo Religioso**. LOBATO MARTINS. Marcos; *As Irrupções do Fanatismo Religioso na Modernidade*; Revista Científica de Ciências Sociais, Vol.9 -Nr.1 2001-p.171-194.

ZASSALA. Carlinhos; **O Fanatismo Religioso; Sintomas e consequências**; Jornal de Angola.12 May 2019.

Jornal Glória, N.º 113, 18 de julho de 1951.

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS - VOL. 27 N° 78.

LIMA. Raimundo; **Fanatismo religioso-Breve ensaio**; Revista Espaço Académico-Ano II-nº 17-Outubro/2002-Mensal-ISSN 1519.6186.

